

## ≡ Morrer mas devagar!...

A esperança — dizem — é a última coisa a morrer numa pessoa. E se é assim, enquanto dentro de nós — portugueses — soprar um pouco dessa esperança, não nos daremos por vencidos. Referimo-nos, como é evidente, ao povo deste país que trabalha efectivamente.

Entre o emaranhado de coisas que para aí se dizem e vêem, palpa-se bem, é evidente, entra-nos pelos olhos e pela bolsa dentro, o aterrorizante aumento do custo de vida.

No quotidiano, hora a hora, minuto a minuto, vai-se perdendo a pouco e pouco aquela restea de luz que poderia ainda iluminar-nos.

Um cidadão está vivendo da esperança! Eis senão quando a T.V., a rádio e os jornais, nos ensurdecem, deixando-nos quietos de espanto (?), dizendo que os combustíveis subiram.

Subiu a gasolina, o gás, etc. Apesar dos preços vigentes até 20 de Janeiro, serem dos mais altos em todo o mundo.

Para um país que está vivendo essencialmente de importações «a sangria» vai trazer os seus efeitos. Nem «St.º André», o nosso grande «aliado», lá das Américas, nos valeu. E temos que aguentar.

## Declínio

Escuta,  
Estas, foram as árvores  
Cuidadas do tempo  
Que a ternura dos teus olhos  
Quis florir,  
Num dia do Senhor.

Seus rebentos,  
Inocentes sedentos,  
Eram puchos graciosos  
Em cabeça de criança;  
Um cálice de enlevo,  
Recolhendo a fina aurora  
Nas gotas matinais.

As folhas, essas...  
Seriam, então,  
O lapidar furtivo  
De uma lágrima,  
Ao soltar-se, voando,  
Ou ao cair, finando.

A. Maia Santos

Entretanto fala-se em contingentar as importações de automóveis e electrodomésticos. Depois das estradas (?) deste país andarem pejadas e da corrida aos electrodomésticos ter sido um facto consumado.

Há que poupar divisas — diz-se. Limita-se a saída do país. Só até 7 contos. Correcto. Mas, pasmai óh portugueses. — Apesar de tudo, vai-se implantar neste país a curto prazo — diz-se — um sistema de Televisão a cores. As divisas, apesar dos apelos constantes à austeridade, continuarão a sair. E os empréstimos a aumentar. Entretanto a T.V. que temos é «um amor»!...

Em relação à agricultura, nada de novo. Melhor — tudo velho. O país continua a importar batata, o preço sobe, quando intramuros ela apodrece, segundo dizem as más línguas.

## ≡ ALENTEJO - Não és o que dizes ser

«Toneladas de batatas, deliberadamente enterradas ou lançadas a um rio, enquanto escasseiam nos mercados e o preço vai subindo».

Era com este título que o jornal «O Dia», de 24 de Janeiro, nos dava conhecimento do cometimento de uma falta que mais não pode ser senão considerada como um autêntico crime, não só contra a economia nacional como também contra todos os portugueses.

Acresce ainda que para confirmação do que se divulgava sobre o malévolo acto, vinham também publicadas várias fotografias, que são bem elucidativas do que a maldade humana é capaz de fazer, quando pretende estabelecer a confusão, e mais, quando igualmente pretende que os portugueses se lancem uns contra os outros, em lutas que só a meia dúzia de indivíduos seqüiosos do poder interessam.

O Alentejo, desde que certo partido político nele se infiltrou e conseguiu fazer crer aos habitantes de algumas áreas daquela região que era o melhor do Mundo e arredores, fez com que os mesmos passassem de indolentes e pacíficos que eram, a pessoas agressivas, e, a prová-lo está tudo o que de mau se fez na região Alentejana após o 25 de Abril, embora nalguns

E a sangria continua... Há quem fale na desvalorização do escudo.

Ficariamos, assim, com preços internacionalmente mais baratos. Internamente significará, porém, austeridade. Isso irá, não tenhamos dúvidas, sacrificar extraordinariamente as classes com menor poder de compra — ainda a grande generalidade — e aqueles cidadãos cujos rendimentos são fixos.

O aumento do Turismo, por certo, não compensará a diferença, tendo ainda que crescer «à conta» a caminho do colapso, as convulsões políticas e sociais que não imprevisíveis. Morrer?!...

A esperança — dizem — é a última coisa a acabar numa pessoa. E se assim é, enquanto dentro de nós — portugueses — soprar um naco dessa esperança não nos daremos por vencidos e gritaremos:

— MORRER MAS DEVAGAR!...

(De «Bairrada Popular» — Anadia)

POR Gamas Aparício



casos assistisse a razão dos trabalhadores, na maioria deles apenas a inveja e a vingança imperavam. Veja-se o caso do grande homem de bem que foi João Branco Nuncio e atente-se agora no caso das 11 toneladas de batatas.

Tudo se tem feito naquela província desordenadamente, pelo que quando se mostra alguma coisa que ali se faça, só se mostra o lado bom, porque o lado mau a ninguém convém mostrar, mas que ele existe é uma verdade.

O que no Alentejo se passa, faz-me lembrar o velho ditado «Por cima tudo são rendas, por debaixo nem fralda há», e é verdade. Os correligionários do tal partido político, dizem mara-

vilhas do Alentejo, mas ele está podre, e com essa podridão de que apenas são eles os culpados, sofrem todos os portugueses, mas isso afinal é o que esses indivíduos pretendem para ver se conseguem com artimanhas o que não conseguem honestamente, que é subjugar tudo e todos e impor-nos assim uma nova Ditadura, mas muito diferente da que já infelizmente tivemos.

Já era tempo de se terminar de vez com tudo o que de mau se tem feito neste País, pois já se verificou que não é com panos quentes que a coisa vai.

Também não é com discursos que se consegue o desenvol-

vimento do País, nem muito a rir, pois é uso dizer-se «Muito riso, pouco siso», portanto a coisa tem de ser levada a sério, senão vamos todos por água abaixo e ninguém se salva, pagando o Justo pelo Pecador.



## Derradeiro adeus

**RAQUEL:** — Estou a escrever-te estas linhas que já não podes ler; as palavras são minhas, mas

inspira-as o meu coração que, no dia 26 de Janeiro de 1977, foi acossado pelo maior temporal de tantos temporais que me puseram frente à morte durante os 63 anos que vivi ao sabor das águas do *sarso ardente*, do meu mundo: — o mar.

Depois de 85 anos da tua existência de espera na ante-câmara da morte, esta arrancou-te abruptamente de mim e de quantas pessoas que conosco conviveram e reconheceram quanto eras uma boa alma, caridosa, piedosa, generosa; tinhas todos os atributos que podem caracterizar uma santa.

Cloto, Atropos e Zagnésis, figuras sinistras da morte, não se compadeceram de ti, que tanto as receavas, nem de mim que sinto quase esgotadas as últimas lágrimas contidas nas fontes dos meus olhos! Eu, nesse inesquecível dia 26 de Janeiro do ano corrente, não podia acreditar no termo da tua vida material para entrares na vida espiritual, se é que de facto o espírito seja uma realidade e não apenas um mito! Mas, como não sou de todo ignorante, sei apenas que morreste, deixando de ser a minha grande companheira, verdadeira amiga durante dezenas de anos, sofrendo juntos as mesmas horas boas e as horas más! As horas de alegria e as horas de tristeza, mas estas últimas foram tão poucas que podem contar-se pelos dedos.

Enquanto estiveste no caixão esperando que te levassem para a última morada, julgo ter sido com dobrado amor que beijei o teu rosto gelado, que não me arrefeceu tanto como os gelos que suportei no mar em *terras da morte branca*. Tinhas os olhos cerrados, mas eu julgava que estavas a ver correr as lágrimas que dos meus olhos vermelhos de tanto chorarem por te perder para sempre caíam sobre o teu rosto que, mesmo já sem as cores da vida ainda estava lindo como linda foste sempre para mim!

Acompanhei-te, mas com forças já inferiores às minhas posses, ao cemitério onde ficarias sozinha num lugar onde os vermes te fariam companhia; sozinha, sem companhia de mais seres pensantes, quando afinal em vida tanto gostaste de convivência!

Quando o cortejo fúnebre saiu da Igreja a caminho do cemitério passou em frente da nossa casa onde, não sei se por milagre estacionou devido ao trânsito de veículos motorizados; não sei, não sei se foi um milagre feito para que pela última vez te despedisses da tua moradia em vida, para ires habitar na triste mansão do *pó caldo*. Sei só que perdi o meu grande amor da minha vida para que eu viva agora mergulhado na eterna saudade. Adeus.

Mantas Massano

**Nota da Redacção** — Foi com muita surpresa que recebemos o original deste derradeiro adeus, que nos trouxe a desoladora notícia do falecimento da sr.ª D. Raquel Calapez Mantas Massano, de 85 anos de idade, natural de Silves (Algarve), extremosa esposa do nosso querido redactor principal e apreciador colaborador sr. José Gaspar Mantas Massano (Capitão Mantas Massano) e mãe da sr.ª D. Ilda Calapez Francês, residentes em Lisboa.

Os seus restos mortais foram depositados na igreja de Arroios, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 10,30 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

Senhora de excelsas qualidades, que nos acostumámos a contar entre as pessoas mais íntimas há praticamente 40 anos, desde que o seu marido iniciou a sua colaboração no nosso jornal, em 29 de Maio de 1937.

Deus lhe dê o merecido repouso no Reino dos Céus e que a resignação de seu marido e de sua filha seja fortalecida com o nosso mais sentido pesar.

## Lampejo

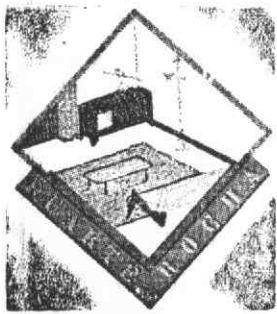
Divertem-nos a atenção os pensamentos; suspendem-nos a atenção os cuidados; prendem-nos a atenção os desejos; roubam-nos a atenção os afectos.

Padre António Vieira





★ PASSAGENS AÉREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO ★  
 RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES  
**AGÊNCIA DE VIAGENS**  
*Costa & Irmão, L.da*  
**TURISMO**  
 RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47  
 TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO  
 ★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



**Duarte da Rocha**

Móveis e Decorações  
 Aparelhagem electrodoméstica  
 Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

**GALERIAS**  
**PREÇO POPULAR**  
 veste país e filhos  
 \*Enxovais  
 \*Tecidos  
 \*Vestuário  
 \*Colchas  
 \*Calças  
 \*Malhas  
 Agostinho Pinheiro, 11  
 Tel. 23575  
**AVEIRO**

**Mário Bismarck Soares**  
 ADVOGADO  
 Rua do Crucifixo, 28 - 2.º  
 Telef. 27340 — LISBOA

**Automóvel de aluguer**  
 Praça efectiva em Cacia  
**Jorge Sales dos Santos**  
 Condutor e proprietário  
 Rua da República, 327 — CACIA  
 Telef. 91366 (Residência e Estação)

**Sr. Proprietário**  
 Deseja construir a sua casa?  
 Consulte-nos, porque praticamos os melhores preços em qualquer tipo de construção ou reparação  
 Orçamentos grátis  
 Telefone 91202 — ANGEJA

**José Manuel Branquinho Marques**  
 Encarrega-se de todos os serviços de construção civil  
 Orçamentos grátis  
 Rua da Feira Nova — ANGEJA

**Baterias Filauto**  
 a melhor  
 Telef. 91160 — CACIA

**LANIFÍCIOS**  
 para Homem e Senhora  
 nos mais modernos padrões e coloridos  
*Sobretudos e Gabardines*  
**ARMAZÉM SÉRGIOS**  
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.  
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
**AVEIRO**  
 = Telef. 22228 =

**COMBOIOS EM CACIA**  
 (Horário em vigor desde 26-8-1976)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,15 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,39 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,48 Tranvia	10,16 Tranvia
11,33 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,35 Tranvia
15,15 Tranvia	13,59 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Tranvia
18,30 Tranvia	17,30 Onibus (para Lisboa)
19,44 Semi-directo	18,48 Tranvia
21,44 Tranvia	20,19 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,57 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16, 13,59 e 16,07, seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,35, 20,19 e 21,57, terminam em Aveiro; e o das 18,48, que vai até Alfaiões, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-Estarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

**Rápidos e outros em Aveiro**

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,06 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,10 Rápido	7,56 Foguete
14,30 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,24 Foguete
20,07 Foguete	19,38 Rápido
22,37 Foguete	20,59 Directo

**Abilio Leite de Azevedo**  
 Construtor civil  
 Alvará n.º 799 — Seguro da União  
 Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos  
 Sarrazola — CACIA  
 Telef. 91378

**TOTOBOLA**  
 Prognóstico para o Concurso N.º 24

(Em 13 de Fevereiro de 1977)  
 Este concurso inclui os oito jogos da I Divisão e os restantes cinco da II, dos respectivos campeonatos nacionais.

Boavista - Setúbal	1
Belenenses - Académico	1
Benfica - Estoril	1
Guimarães - Braga	1
Portimonense - Sporting	2
Leixões - Atlético	1
Beira-Mar - Porto	2
Montijo - Vazim	x
Penafiel - Paços Ferreira	1
Gil Vicente - Fafe	x
Sanjoanense - Feirense	x
Peniche - E. Portalegre	1
Olhanense - Farense	1

**Prognóstico para o Concurso N.º 25**  
 (Em 20 de Fevereiro de 1977)

Dez jogos da Taça de Portugal e três do campeonato espanhol da I Divisão

Arrifanense - Setúbal	2
Guimarães - Boavista	x
Porto - Montijo	1
União Lamas - Sporting	2
Sanjoanense - Farense	1
Oriental - Paços Ferreira	1
Limianos - Cova Piedade	2
Nacional - Almada	1
Maria da Fonte - Fafe	2
Famalicão - Infesta	1
Saragoça - Santander	1
Celta - Bétis	1
Burgos - Real Madrid	2

**Abilio Henriques Dias**  
 Rua dos Marnotos, 57-2.º  
**AVEIRO**  
 Exploração de águas, poços e minas

Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses.

**Jean** *cabeleireiro*  
 ESTÉTICA  
 SAUNA  
 Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

**Espingardaria Salreu**  
 = DE  
**Manuel Augusto Pereira da Costa**  
 SALREU — Telef. 42180  
 Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.  
 Munições e especialidade em cartuchos carregados  
 Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA DE  
**Manuel Marques Abreu Rua**  
 Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure  
 Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil  
**ORÇAMENTOS GRATIS**

**Anedotas**  
 Num restaurante:  
 — O Sr. estava aqui há um ano, mas não me viu.  
 — E o Sr. reconheceu-me?  
 — A si não, ao guarda-chuva.  
 — Ao guarda-chuva? Nessa altura ainda não o tinha.  
 — Pois não. Tinha - o eu.  
 \*  
 — Lá em minha casa todos gostamos de batatas. Costumamos comê-las com carne. E na tua?  
 — Na minha, quando as há, comemo-las com apetite!...

**António de Jesus**  
**Técnico - electrónico**  
 Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos  
 Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

**Construtora** de  
**António Francisco Neto & Filhos, L.da**  
 Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.  
 Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País  
 REPARAÇÕES  
 Trabalhos garantidos  
 Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO